



Leitura do Antigo Testamento: Salmo 90:1-17
Leitura do Novo Testamento: Hebreus 10:19-25

Lições de Amós

: “Como o espírito de Jeroboão infectou a igreja de hoje”

2 Reis 17:7-23

Wayne J. Edwards, Pastor

A Igreja Americana está à beira de um declínio numérico e espiritual, com o número de membros em seu ponto mais baixo em 80 anos e continuando a diminuir.

- **A geração dos baby boomers está desaparecendo** – os dízimos e as ofertas estão diminuindo.
- **A geração X está perdendo espaço** na igreja – a frequência semanal da geração X aos cultos caiu de 41% em 2020 para 28% atualmente.

- **A geração Y está ficando cada vez mais ignorante** – eles frequentam megaigrejas que são fortes em despertar emoções, mas fracas no ensino da doutrina bíblica e da teologia.
- **A geração Z está demonstrando dúvidas** – menos de 1% deles possui uma visão de mundo bíblica. Eles não aceitam a Bíblia como a autoridade final em questões de fé e moral.

A mudança de paradigma que muitas igrejas fizeram na década de 1990, passando da adoração centrada em Deus e da pregação centrada em Cristo para ministérios orientados para o mercado que atendem às necessidades sentidas pelas pessoas, fracassou.

- Embora 62% dos americanos se declarem cristãos, esse número caiu em relação aos 78% registrados em 2007. O cristianismo é o grupo religioso que mais declina nos EUA, com 29% dos americanos afirmando não ter nenhuma ligação com as principais religiões.
- Prevê-se que 100 mil igrejas americanas fecharão ou serão reformuladas na próxima década. Trinta por cento das igrejas nos EUA estão à beira da extinção. A cada mês, 1.700 pastores abandonam o ministério, principalmente por desânimo, fracasso pessoal em comparação com pastores de megaigrejas, necessidades financeiras que suas igrejas não conseguem suprir, problemas conjugais, solidão extrema e falhas morais. Com menos jovens ingressando no ministério e com a maioria dos pastores atuais enfrentando a aposentadoria na próxima década, não é de se admirar que tantas igrejas fechem suas portas.
- Nos últimos 40 anos, a igreja americana tem se concentrado em levar as pessoas a aceitarem Jesus Cristo como seu Salvador, em vez de discipular os salvos para serem evangelistas dos perdidos. A mensagem do evangelho, apresentada de forma superficial e centrada na felicidade em vez da santidade, produziu igrejas cheias de falsos convertidos; pessoas que pensam estar salvas, mas não estão.

Na Bíblia, dois reis chamados Jeroboão governaram o Reino do Norte de Israel.

- **Jeroboão I reinou sobre o Reino do Norte de Israel por volta de 931-910 a.C.** Ele ergueu os bezerros de ouro em Betel e Dã e iniciou a idolatria. Jeroboão I foi o governante perverso que levou o povo de Israel a um padrão de pecado contra Deus.
- **Jeroboão II governou o Reino do Norte de Israel de 793 a 753 a.C.** Embora Deus o tenha usado para restaurar as fronteiras originais de Israel, ele seguiu os maus caminhos do primeiro Jeroboão, o que levou Deus a enviar os profetas Amós e Oséias para advertir o Seu povo a abandonar os ídolos e retornar à

verdadeira adoração do único Deus verdadeiro, pois o Seu julgamento estava a caminho.

- Portanto, quando dizemos que “**o espírito de Jeroboão influenciou as igrejas ocidentais**”, queremos dizer que, no geral, as igrejas modernas não estão seguindo o modelo bíblico de adoração que Deus ordenou para o Seu povo. Em vez disso, elas seguem as ideias e filosofias continuamente inovadoras do homem.
- A igreja de hoje não se trata de conduzir os fiéis na adoração coletiva a Deus por meio da leitura pública das Escrituras, da oração, da proclamação da Palavra de Deus e do canto coletivo dos grandes hinos e cânticos da fé.
- A igreja de hoje está disposta a tudo, inclusive a suavizar a mensagem do evangelho, ajustar o estilo da música e limitar o estudo das Escrituras, para atrair pessoas não praticantes a um evento religioso.

Quatro evidências do espírito de Jeroboão:

1. A religião da conveniência e do pragmatismo –

- De acordo com Êxodo 34:23 e Deuteronômio 16:16 , todos os homens israelitas adultos eram obrigados a apresentar-se perante o Senhor no Templo de Jerusalém durante três festas específicas:
 - Festa dos Pães Ázimos (Páscoa)
 - Festa das Semanas (Shavuot ou Pentecostes)
 - Festa dos Tabernáculos (Sucot ou Cabanas)
- Para maior comodidade do povo, Jeroboão construiu santuários em Betel e Dã, incluindo dois bezerros de ouro.
- A igreja ocidental está fortemente contaminada pelo “ **espírito da conveniência**” – instalações projetadas para o conforto, cultos programados para se encaixarem na agenda das pessoas, uma experiência de adoração baseada no entretenimento para produzir uma resposta emocional, em vez de se curvar diante de um Deus Santo com reverência, respeito e entrar com uma oferta sacrificial.

2. Adaptando o culto para manter o número de fiéis e o poder

- O sistema religioso de Jeroboão nasceu do medo de perder fiéis para um poder rival, e muitos líderes religiosos modernos agem movidos pelo mesmo medo.

- Em vez de pregar a verdade sem concessões, os pregadores de hoje são treinados para alterar a mensagem a fim de se adequar àqueles que não possuem nenhum conhecimento bíblico básico; para diluir a teologia e evitar verdades bíblicas "ofensivas" para manter os bancos cheios e as ofertas chegando.

3. Elaborando Festas e Verdades “Do Próprio Coração” –

- Em 1 Reis 12:33 , Jeroboão instituiu uma festa religiosa em uma data ***“que ele havia escolhido em seu próprio coração”***. Ele substituiu os dias santos ordenados por Deus por um evento religioso falso.
- Isso reflete o liberalismo teológico e o relativismo moral que vemos em muitas igrejas hoje: reescrever a ética moral da fé cristã para se adequar ao espírito cultural da época.

4. Liderança não autorizada e padrões rebaixados –

- Jeroboão ignorou o sacerdócio levítico divinamente instituído e nomeou sacerdotes "de todo tipo de gente" que não tinham vocação ou qualificações espirituais.
- Isso se assemelha à ascensão de líderes com base em métricas seculares como carisma, perspicácia nos negócios e habilidades de marketing, em vez de qualificações bíblicas rigorosas, santidade e doutrina sólida.
- Menos de 50% dos pastores que atuam nos púlpitos hoje em dia têm formação em faculdade bíblica ou seminário.

Em 1 Reis 11:38 , Deus prometeu abençoar Jeroboão se ele seguisse o caminho de Davi: ***“Se você fizer tudo o que eu lhe ordeno, andar nos meus caminhos e fizer o que é reto aos meus olhos, obedecendo aos meus decretos e mandamentos, como fez meu servo Davi, eu estarei com você. Eu lhe darei uma dinastia tão duradoura quanto a que eu dei a Davi e lhe entregarei Israel.”***

- Mas, ao se voltar para uma adoração incompleta, isto é, em lugares e de maneiras que Deus não havia ordenado, e ao retornar à adoração do bezerro, isto é, substituindo a adoração ao Deus Criador por aquilo que o homem criou e chamou de deus, Jeroboão desprezou a bondade de Deus e provocou sua própria ruína, pois esse foi o pecado que mais enfureceu o Senhor, e ***“o pecado da casa de Jeroboão que levou à sua queda e à sua destruição da face da terra”***.
- Jeroboão não aboliu as práticas religiosas do povo; ele as remodelou. Colocou bezerros de ouro em Dã e Betel e declarou: ***“Eis aqui os teus deuses, ó Israel, que te tiraram do Egito”*** (1 Reis 12:28).

- Ele manteve o nome de Deus, mas mudou o culto para se adequar às necessidades políticas e culturais.
- O cristianismo progressista fez o mesmo: manteve a linguagem da fé, mas redefiniu os termos.
- Jesus agora é um mestre moral, e não o Senhor ressuscitado. O pecado agora é uma injustiça moral, e não uma rebelião contra Deus e Sua Palavra. A salvação agora é uma declaração do perdão de Deus pelos nossos pecados, baseada na nossa confissão; não há exigência de arrependimento, muito menos a necessidade da morte sangrenta do Senhor Jesus na cruz.
- O cristianismo progressista comete o mesmo erro. Usa a linguagem do mundo, os valores do humanismo e as práticas do misticismo, mas Deus disse que aqueles que verdadeiramente o adoram devem adorá-lo em espírito e em verdade.
- Se houver um reavivamento da Igreja, será somente pela graça de Deus. Ainda assim, podemos expressar nossos anseios por reavivamento desviando nossos olhos do mundo, incluindo toda forma de adoração mundana, e nos prostrando diante de um Deus santo.

“O culto não deve ser concebido para agradar ao incrédulo ou ao crente. O verdadeiro culto deve ser concebido para agradar a Deus.”

R.C. Sproul